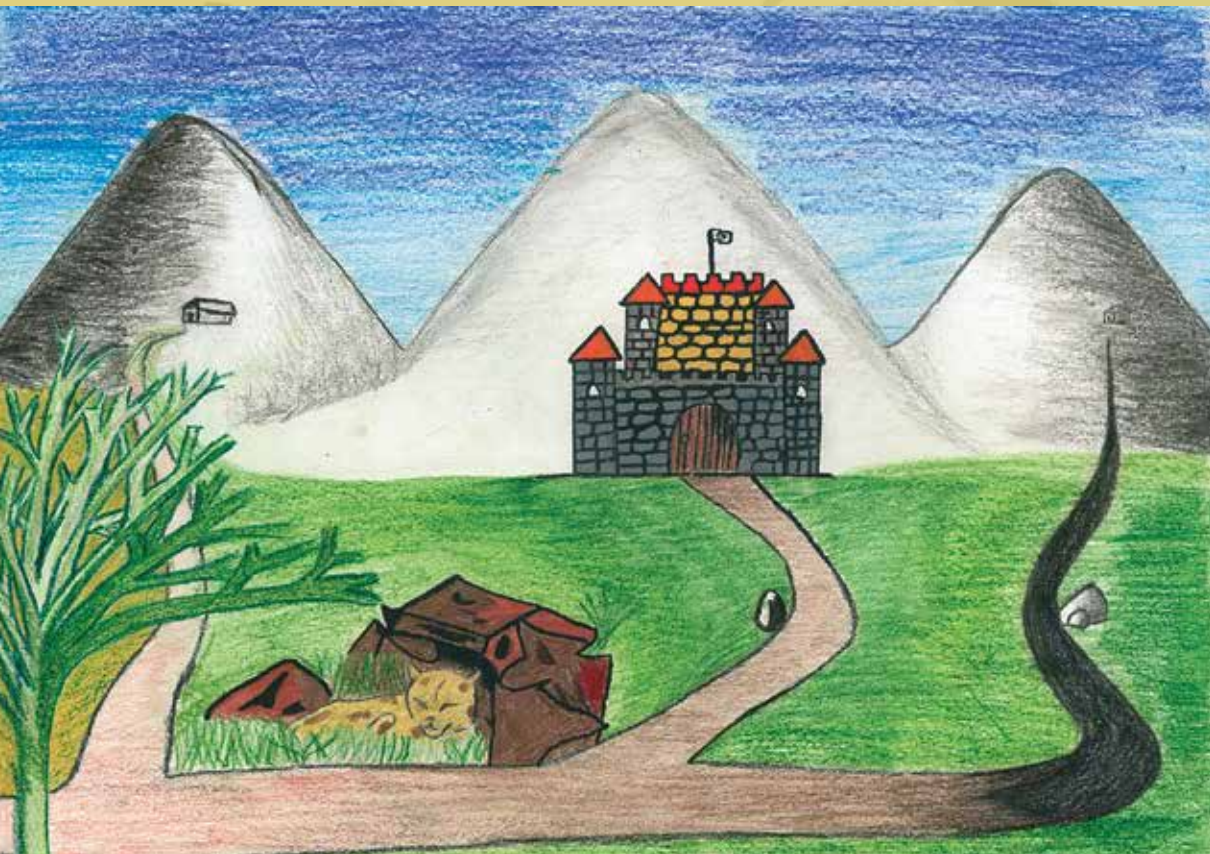


Ruy do Carmo Póvoas

ITAN DE BOCA A OUVIDO



eats
Editora da UESC

ITAN
DE BOCA A OUVIDO

Ilustração dos participantes do *Projeto Arte e Vida: Salobrinho e Vila Cachoeira*, da Universidade Estadual de Santa Cruz.

Ruy do Carmo Póvoas

ITAN **DE BOCA A OUVIDO**



Este livro é resultado de pesquisa e extensão realizadas pelo KAWÉ – Núcleo de Estudos Afro-Baianos Regionais, no projeto *Viver e fazer de culturas afro-brasileiras na área de influência da UESC*, em parceria com o projeto Arte e Vida:

Salobrinho e Vila Cachoeira.



Editora da UESC

Ilhéus - Bahia - 2004

© 2004 by RUY DO CARMO PÓVOAS

Direitos desta edição reservados à
EDITUS - Editora da UESC
Universidade Estadual de Santa Cruz
Rodovia Ilhéus-Itabuna, km 16 - 45650-000 - Ilhéus, Bahia, Brasil
tel.: (73) 680-5028 - fax: (73) 689-1126
www.uesc.br/editora

Governo do Estado da Bahia

Paulo Ganem Souto - Governador

**Kàwé - Núcleo de Estudos
Afro-Baianos Regionais**

Secretaria de Educação

Anací Bispo Paim - Secretária

Equipe de Pesquisadores:

Ruy do Carmo Póvoas
Raimunda Silva d'Alencar
Miguel Chamorro Vergara
Maria Laura de Oliveira Gomes

Universidade Estadual de Santa Cruz

Antonio Joaquim Bastos da Silva - Reitor
Lourice Hage Salume Lessa - Vice-Reitora

Editus - Editora da UESC

Maria Luíza Nora - Diretora

Projeto Gráfico e Capa

Adriano Lemos

Ilustração da Capa

(lápis aquarela, sobre papel canson)

Valdemir dos Reis Santos

Equipe Editus

DIRETOR DE POLÍTICA EDITORIAL: JORGE MORENO; REVISÃO: MARIA LUIZA NORA;
SUPERVISÃO DE PRODUÇÃO: MARIA SCHAUN;
COORD. DE DIAGRAMAÇÃO: ADRIANO LEMOS; DESIGN GRÁFICO: ALENCAR JÚNIOR.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

P879 Póvoas, Ruy do Carmo.
Itan de boca a ouvido / Ruy do Carmo Póvoas. – Ilhéus,
Ba: UESC, 2004.
43p. : il.

ISBN: 85-7455-073-6

Este livro é resultado de pesquisa e extensão realizadas pelo
KÀWÉ – Núcleo de Estudos Afro-Baianos Regionais, no projeto
Viver e fazer de culturas afro-brasileiras na área de influência da
UESC, em parceria com o projeto Arte e Vida : Salobrinho e Vila
Cachoeira.

1. Contos brasileiros. 2. Literatura brasileira. I. Título.

CDD 869.9301

Ficha catalográfica: Silvana Reis Cerqueira - CRB5/1122

ITAN é uma palavra nagô.

Significa história, qualquer história.

Esse tipo de história é uma herança da sabedoria dos escravos nagôs que viveram no Brasil, principalmente na Bahia.

Faz parte da cultura oral de muitos brasileiros, por isso, é transmitido de boca a ouvido, de geração em geração.

Serve para qualquer idade, mas é preciso contar o *itan* no momento certo e para quem esteja disposto a aprender.

Um *itan* pode ser uma história séria, ou engraçada.

Pode aparecer gente, bicho, planta e até seres encantados, mas é sempre uma maneira suave de ensinar e aprender.

Termina sempre com uma lição de vida, um ensinamento.

É justamente por isso que o *itan* diverte, distrai, mas também mostra que existem outras maneiras de ensinar e de aprender.

O professor Ruy Póvoas tem um cuidado especial por esse tipo de história.

Ele costuma escrever os *itan* para a memória não se perder.

E neste livro, aparecem 12 histórias desse tipo, que o professor Ruy escreveu.

Os meninos que estudam no Projeto Arte e Vida: Salobrinho e Vila Cachoeira fizeram as ilustrações para os *itan* que fazem parte deste livro.

Foi um trabalho desenvolvido por Lúcia Zugaib e Fabrício Küster, com a orientação da professora Valéria Amin.

Agora, este livro é seu. E fique você sabendo que existem muito mais *itan*. Eles são contados entre as pessoas que têm um modo de viver afro-brasileiro, que somos todos nós.

S u m á r i o

A casa de ariuô	09
A escolha do destino	11
A fama e o poder	13
A feiúra e a boniteza	17
A jaca mole	21
A lonjura e a demora	23
A mudança e o coração	27
O desejo de gadamu	29
O gato e a anta	31
O macaco e a cutia	35
O preço da ingenuidade	37
O sapo invisível	41



ITAN é uma palavra nagô.

Significa história, qualquer história.

Esse tipo de história é uma herança da sabedoria dos escravos nagôs que viveram no Brasil, principalmente na Bahia.

Faz parte da cultura oral de muitos brasileiros, por isso, é transmitido de boca a ouvido, de geração em geração.

Serve para qualquer idade, mas é preciso contar o *itan* no momento certo e para quem esteja disposto a aprender.

Um *itan* pode ser uma história séria, ou engraçada.

Pode aparecer gente, bicho, planta e até seres encantados, mas é sempre uma maneira suave de ensinar e aprender.

Termina sempre com uma lição de vida, um ensinamento.

É justamente por isso que o *itan* diverte, distrai, mas também mostra que existem outras maneiras de ensinar e de aprender.

